

# Relatório de Avaliação da Necessidade de Relatório de Base

## Aviário Lugar do Penedo da Preguiça

Lage Gorda, Freguesia de Touro, Concelho de Vila Nova  
de Paiva

Proponente: Carlos & Lúcia Guedes, Lda.  
NIF: 513447369

# 1. Introdução e Objetivos

A Carlos & Lúcia Guedes, Lda. pretende licenciar um aviário existente, legalizado, passando de uma capacidade instalada de 39000 para 55000 aves. *O Aviário lugar do Penedo da Preguiça*, localiza-se em Lage Gorda, freguesia de Touro, V.N. de Paiva, Viseu.

O presente documento surge para avaliar a necessidade de criação do Relatório de Base, nos termos definidos no artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 127/2013, “Diploma REI”, e procurará de forma objetiva apresentar todos os elementos para a avaliação dessa necessidade.

## 2. Descrição Sumária do Processo Produtivo

O processo produtivo inicia-se com a preparação das camas, provisão de ração, água e aquecimento das zonas de produção.

Ocorre a receção dos pintos que permanecem no aviário durante 30 a 40 dias onde lhes são disponibilizadas condições de conforto animal, nomeadamente de espaço, temperatura, ventilação, alimentação, abeberamento e vigilância sanitária tão próximas das ideais quanto possível.

Após o encaminhamento das aves para abate, o estrume resultante é removido e encaminhado para central de compostagem, após o que se realiza uma lavagem das instalações com máquina de alta pressão, e uma desinfeção das instalações com recurso a atomizador agrícola. As áreas permanecem então em repouso sanitário por um período de aproximadamente duas semanas.

### 3. Análise da necessidade de Elaboração de Relatório de Base

#### 3.1. Identificação dos resíduos perigosos e das substâncias perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação (Regulamento (CE) n.º 1272/2008).

No quadro 1 são identificadas as substâncias perigosas, o seu estado físico, capacidade e condições de armazenamento, finalidade e classificação (com base no Regulamento 1272/2008) utilizadas na operação do Aviário, que no caso se encontram associadas à limpeza e desinfeção, e combustível.

As propriedades apresentadas têm como base as Fichas de Dados de Segurança - sempre que estas se encontram disponíveis.

Quadro 1 – Identificação das substâncias perigosas utilizadas na operação do Aviário Lugar do Barreiro;

Substância/resíduo perigoso	Estado físico Líquido (L), Sólido (S), Gasoso (G)	Capacidade de Armazenamento Volume (l), Massa (kg)	Condições de armazenamento	Utilização/Origem	Classificação da Substância (Reg. (CE) n.º 1272/2008)
Gasóleo	L	200l Capacidade própria dos depósitos dos equipamentos. Reabastecimento	Depósitos próprios dos equipamentos. Localizados em zona coberta e impermeabilizada.	Trator/gerador de emergência/Caldeira de emergência	Regulamento 1272/2008: -Líqu. inflam. 3, H226; -Tox. Aguda. 4, H332; -Irrit.cutâneo 2, H315; -Carci. 2, H351; -STOT RE 2, H373; -Asp. Tox. 1, H304; -Aquatic Chronic 2, H411;

		feitos “on demand” adirindo conforme necessidades.	O enchimento é realizado com recurso a camião cisterna com mangueira e agulheta (não há necessidade de movimentação)		(FDS do Produto)
Desinfetante água – hipoclorito de sódio ou equivalente	S	10 kg	Jerrican plástico, armazenado em zona coberta e impermeabilizada/pastilhas	Desinfecção das águas de abastecimento	Regulamento 1272/2008: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Toxicidade crónica para o ambiente aquático, 2, H411;</li> <li>- Toxicidade aguda para o ambiente aquático, 1, H400;</li> <li>- Corrosão cutânea, 1B, H314;</li> <li>- Lesões oculares, 1, H318;</li> </ul>
Desinfetante fumígeno - o-Fenilfenol	S	5kg	Latas com diferentes quantidades	Desinfecção de áreas pecuárias durante vazios sanitários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- H271: Pode provocar um incêndio ou uma explosão; muito comburente;</li> <li>- H302+H332: Nocivo em caso de ingestão ou inalação;</li> <li>-H400: Muito contaminante para meios aquáticos</li> </ul>

### 3.2. Identificação das substâncias com maior potencial para provocar contaminação

Com base na análise dos inputs do Quadro 1, e considerada a Informação Ecológica de cada substância, é avaliado o potencial de contaminação de solo e águas subterrâneas – Quadro 2.

Nesta fase todas as substâncias perigosas listadas inicialmente foram consideradas como tendo potencial intrínseco de provocar contaminação de solos e águas. Esta consideração foi feita com base na sua classificação e informação ecológica disponibilizada, como a ecotoxicidade, persistência, mobilidade ou solubilidade. Em alguns casos não existe informação ecológica disponível, pelo que deverá considerar-se o seu comportamento com reserva.

Quadro 2 – Potencial de contaminação de solo e águas de cada uma das substâncias;

<b>Substância/ resíduo perigoso</b>	<b>Estado físico</b> Líquido (L), Sólido (S), Gasoso (G)	<b>Capacidade de Armazenamento</b> Volume (l), Massa (kg)	<b>Condições de armazenamento</b>	<b>Classificação da Substância</b> <b>(Reg. (CE) n.º 1272/2008)</b>	<b>Informação Ecológica</b> (solubilidade, toxicidade, mobilidade, persistência, etc)	<b>Potencial de contaminação de solo e águas</b> <b>(sim/ não)</b>
Gasóleo	L	200 l	Depósitos próprios dos equipamentos. Localizados em zona coberta e impermeabilizada. O enchimento é realizado com recurso a camião cisterna com mangueira e agulheta (não há necessidade de movimentação)	Regulamento 1272/2008: (FDS do Produto)  -Líqu. inflam. 3, H226; -Tox. Aguda. 4, H332; -Irrit.cutâneo 2, H315; -Carci. 2, H351; -STOT RE 2, H373; -Asp. Tox. 1, H304; -Aquatic Chronic 2, H411;	- Toxicidade: tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros;  - Mobilidade no solo: Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos.  - Persistência: Persistente de acordo com os critérios da IMO;	Sim

Desinfetante água – hipoclorito de sódio ou equivalente	S	10kg	Jerrican plástico, armazenado em zona coberta e impermeabilizada	Regulamento 1272/2008: - Toxicidade crónica para o ambiente aquático, 2, H411; - Toxicidade aguda para o ambiente aquático, 1, H400; - Corrosão cutânea, 1B, H314; - Lesões oculares, 1, H318;	- Solubilidade: não disp. - Toxicidade: organismos aquáticos; - Mobilidade: Solúvel em água; altamente móvel nos solos; - Persistência: degradação química em cloretos;	Sim
Desinfetante fumígeno - o-Fenilfenol	S	5kg	Latas Metálicas	- H271: Pode provocar um incêndio ou uma explosão; muito comburentes; - H302+H332: Nocivo em caso de ingestão ou inalação; -H400: Muito contaminante para meios aquáticos	- Toxicidade: organismos aquáticos;	Sim

### 3.3. Análise da probabilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação

Partindo do Quadro 2 apresentado no ponto 3.2, considera-se agora a real probabilidade das substâncias listadas provocarem contaminação de solos e águas no âmbito da sua aplicação na instalação em causa. Esta avaliação considera todas as características de perigosidade, informação ecológica disponível, quantidades, condições de armazenamento e manuseamento.

Substância/ resíduo perigoso	Estado físico Líquido (L), Sólido (S), Gasoso (G)	Capacidade de Armazena- mento Volume (l), Massa (kg)	Condições de armazenamento	Classificação da Substância (Reg. (CE) n.º 1272/2008)	Informação Ecológica (solubilidade, toxicidade, mobilidade, persistência, etc)	Potencial de contaminação de solo e águas (sim/ não)	Real Probabilidade de contaminação de solo e águas (Sim/Não)
Gasóleo	L	200l Capacidade própria dos depósitos dos equipament os. Reabasteci mento feitos “on demand” adquirindo conforme necessidade s	Depósitos próprios dos equipamentos. Localizados em zona coberta e impermeabilizada. O enchimento é realizado com recurso a camião cisterna com mangueira e agulheta (não há necessidade de movimentação)	Regulamento 1272/2008: (FDS do Produto)  -Líqu. inflam. 3, H226; -Tox. Aguda. 4, H332; -Irrit.cutâneo 2, H315; -Carci. 2, H351; -STOT RE 2, H373; -Asp. Tox. 1, H304; -Aquatic Chronic 2, H411;	- Toxicidade: tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros;  - Mobilidade no solo: Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos.  - Persistência: Persistente de acordo com os critérios da IMO;	Sim	Não



Desinfetant e água – hipoclorito de sódio ou equivalente	S	10kg	Jerrican plástico, armazenado em zona coberta e impermeabilizada	Regulamento 1272/2008: - Toxicidade crónica para o ambiente aquático, 2, H411; - Toxicidade aguda para o ambiente aquático, 1, H400; - Corrosão cutânea, 1B, H314; - Lesões oculares, 1, H318;	- Solubilidade: não disp. - Toxicidade: organismos aquáticos; - Mobilidade: Solúvel em água; altamente móvel nos solos; - Persistência: degradação química em cloretos;	Sim	Não
Desinfetant e fumígeno - o- Fenilfenol	S	5kg	Latas Metálicas	- H271: Pode provocar um incêndio ou uma explosão; muito comburente; - H302+H332: Nocivo em caso de ingestão ou inalação; - H400: Muito contaminante para meios aquáticos	- Toxicidade: organismos aquáticos;	Sim	Não

Da análise do quadro anterior conclui-se que, apesar de todas as substâncias apresentarem características de perigo (Homem e Ambiente), tendo em conta a quantidade e as condições de armazenamento, nenhuma representa uma probabilidade de contaminação considerável. Recorde-se que estas são quantidades muito reduzidas, armazenadas e manuseadas no interior das instalações. As áreas cobertas encontram-se impermeabilizadas, e as zonas de produção possuem sistema de drenagem para fossas estanques.

#### **4. Conclusão**

Da análise realizada **conclui-se não haver necessidade de realização de Relatório de Base** para a instalação Aviário lugar do Penedo da Preguiça.